

# CIRCUITO NOTÍCIAS

ANO 23 - EDIÇÃO 305 - MARÇO 2019 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - CIRCULA EM BRUMADINHO E REGIÃO

## Câmara de Brumadinho firma parceria com INSS



Pág. 5

## Situação dos Quilombolas é pauta em reunião



Pág. 6

## Homenagem às vítimas do Crime da Vale



Pág. 7

## Lucas Barcelos conta como emagreceu 19 kg em 5 meses



Pág. 9

## E O FUTURO DE BRUMADINHO?

Entrevista com o Secretário de Turismo e Cultura e a Secretária de Agricultura para esclarecer dúvidas sobre o futuro



Foto: Reprodução Google

Pág. 4 e 5

## CIRCUITO ECOTURISMO

Acompanhe, preserve, valorize  
e invista!



Pág. 12

Anuncie  
aqui

Telefone: (31) 3571-3580  
circuitonoticias@yahoo.com.br



## EDITORIAL

## Futuro e Incertezas

Somos acostumados desde pequenos a pensar no futuro e como vamos ser e o que vamos fazer. Perguntas como: “O que você quer ser quando crescer?” “Vai estudar o que?”, dentre outras, são comuns em nossa rotina. Elas são feitas por nossos pais, parentes, amigos e conhecidos, sempre foi um assunto vigente e que fez parte da vida de todos. No atual momento da cidade que vivemos o que mais bate em nossa cabeça volta a ser o nosso futuro. Como será daqui para frente? Brumadinho vai conseguir reagir? Temos um futuro esperançoso? Essas questões marretam nossas cabeças a todo tempo e infelizmente ainda não temos respostas, apenas esperança.

A incerteza é um sentimento que vem de acompanhante do pensar sobre o futuro, pelo simples fato de que nossa vida não é exata igual a matemática, onde  $2 + 2$  sempre será 4. Tudo que acontece em nosso futuro está ligado 100% a nossas ações do presente, e tudo pode se alterar muito com uma simples mudança no presente, por esse motivo vivemos uma vida de incertezas. Claro que nesse momento de angústia que vivemos a incerteza ia aparecer junto com outros muitos sentimentos, e devemos conseguir lidar com ela, canalizando e aplicando em outras atitudes que façam, de alguma forma, seu futuro melhor.

Colocar no papel sentimentos nunca foi algo fácil, agora que os sentimentos estão misturados e acumulados ficou mais complicado ainda, mas sei que o município vai se reerguer, vamos dar a volta por cima. Brumadinho é uma cidade muito rica, e quando eu falo isso não cito apenas financeiramente, somos um município iluminado pela natureza. Temos que aproveitar, com responsabilidade e segurança, e conseguir tirar benefício disso.

O município é observado por milhares de pessoas ao redor do mundo. Possui cachoeiras, rios, diversas espécies da fauna e flora, locais especializados em Ecoturismo, trilhas para bicicleta e para caminhada, bens tombados, o Inhotim, maior museu a céu aberto do Mundo e esses são apenas alguns pontos da extensa lista de atividades para se fazer em Brumadinho. Como diriam os mais antigos, estamos com a faca e o queijo na mão para conseguirmos dar a volta por cima nesse crime cometido pela Vale.

Eu acredito no futuro de Brumadinho. Tenho orgulho de ser da cidade que sou, uma cidade de povo com muita esperança e muita fé, por esse motivo que consigo ver uma luz, consigo enxergar que sim, temos um futuro, será uma caminhada longa e tensa, mas vamos conseguir vencer essa batalha e superar esses obstáculos gigantescos colocados no nosso caminho.

João Pedro Fonseca Fernandes



E-mail: [circuitonoticias@yahoo.com.br](mailto:circuitonoticias@yahoo.com.br)  
Contato comercial: (31) 3571-3580

**Diretor Executivo:** Diego Avelar

**Diretor Administrativo:** Ângelo Lima

**Diagramação e editoração eletrônica:** João Fernandes

**Colaboradores:** Arnaldo Rodrigues, Francisco Diniz, Gabriel Neves, Lucas Barcelos, Marciano Reis, Valdir de Castro, Warley Lamounier, Téo.

**Endereço:** Rua Padre Eustáquio, 60 - Santo Antônio Brumadinho - MG - 35460-000 - Atendimento: 08h às 17 horas

**Tiragem nesta edição:** 8.000

**CNPJ:** 12.530.856/0001-58

O Jornal não se responsabiliza por matérias assinadas e elas não espelham, necessariamente, a sua opinião.

## ARTIGO

## Comunicado a toda população de Brumadinho, em especial aos Alunos das atividades oferecidas pela Secretaria de Esportes



**Warley Lamounier**

Professor de Educação Física.  
Registro Cref: 017992 G/MG

CRAS, Defesa Civil Municipal e Estadual.

Tivemos muitos danos materiais, tais como o campo de Córrego do Feijão, que está impossibilitado de uso, pois foi usado como Centro de Apoio e Atendimento dos Bombeiros, com helicópteros para remoção das vítimas achadas; e os alunos do Projeto Cidadão do Futuro, para não ficarem sem as atividades esportivas, estão sendo acolhidos no Núcleo de Casa Branca. O campo do Parque da Cachoeira, também está sendo utilizado, pois foi coberto de brita e funciona como Ponto de Apoio às vítimas.

Ainda temos muita água em nossos depósitos, além da necessidade de fazermos alguns reparos em todas as dependências da Secretaria, porém, estamos focados em voltarmos com as atividades esportivas o MAIS RÁPIDO POSSÍVEL, para tentar amenizar, através do esporte, a dor de todos amigos, usuários e cidadãos de nossa querida Brumadinho. Contamos com a compreensão e gentileza de todos. Ressaltamos ainda que, todas as avaliações físicas dos alunos inscritos, que foram marcadas nos períodos de inscrições, estão sendo feitas normalmente.

O Projeto Cidadão do Futuro e o Projeto Interdance (Dança do Interior), já retornaram suas atividades normalmente.

Aproveitamos para agradecer, em nome de todos funcionários da Secretaria de Esportes de Brumadinho, a todas as empresas físicas e privadas, que fizeram suas doações e também aos incansáveis voluntários, que abriram mão de seu conforto, para ajudarem o próximo.

A Secretaria de Esportes está em luto, devido à várias perdas de familiares, amigos, usuários e desportistas nessa tragédia e se solidariza a todos familiares; em especial à família da Doutora Sirlei Brito, que sempre nos apoiou e nos ajudou na promoção do esporte.

Cientes de todos os benefícios que as práticas esportivas promovem no desenvolvimento humano, dentre eles fatores biológicos, afetivos, emocionais, psicológicos e sociais; viemos por meio deste, esclarecer o porquê de ainda não retornarmos as atividades esportivas da Secretaria de Esportes, que estavam previstas para terem seu início na data de 04/02/2019.

Como já é sabido por muitos, a Quadra de Esportes, como também é conhecida as dependências da Secretaria de Esportes, está sendo utilizada, desde o dia 25/01/2019, como Ponto de Apoio para recebimento de doações em prol das vítimas, devido a tragédia que assolou nossa cidade. Baseado nisso, nossos funcionários, juntamente com a generosidade de muitos “voluntários” (840 cadastrados), estão trabalhando incansavelmente no recebimento, apoio e entrega de doações as instituições e vítimas, de acordo com cadastros e aprovações, de ações conjuntas do



Fotos: Prefeitura

# Programa Jovem Aprendiz Industrial

## 2019



### Crescimento e desenvolvimento!

A Vallourec unidade **Mineração**, em parceria com o SENAI - Nova Lima CFP Afonso Greco, traz uma nova etapa do programa Jovem Aprendiz Industrial.

Esta edição vai oferecer cursos gratuitos de Eletromecânica e Operador de Mina, voltados para jovens de 17 e 18 anos.

Uma ótima oportunidade para a sua carreira!

Curso de Eletromecânica

25 vagas/24 meses de duração

1º ano no SENAI - Nova Lima e o 2º será de prática na Vallourec

Curso de Operador de Mina

25 vagas/24 meses de duração

1º ano no SENAI - Nova Lima e o 2º será de prática na Vallourec

#### BENEFÍCIOS

- Transporte
- Cesta Básica
- Assistência Médica
- Bolsa-auxílio

#### QUEM PODE PARTICIPAR:

Nascidos entre 01/03/2001 e 01/03/2002, com ensino médio completo ou cursando a partir do 2º ano do ensino médio.

#### DOCUMENTOS NECESSÁRIOS: (ORIGINAL E CÓPIA)

- Identidade e CPF (não será aceita CNH)
- Histórico ou declaração escolar (atualizada)
- Comprovante de residência
- Comprovante de alistamento militar ou certificado de reservista

Inscrições: de 11 a 22 de março de 2019

Data da prova: 06/04/2019

Data do resultado da 1ª etapa: 15/04/2019

#### Locais de Inscrição:

- Brumadinho (Sede): Sistema Nacional de Emprego (SINE) - Rua Presidente Vargas, 212 - Centro.

- Brumadinho (Piedade do Paraopeba): Centro de Atendimento ao Turista (CAT) - Rua do Rosário, 355.

⚠ Para mais informações a respeito do processo, confira o edital disponível em [www.vallourec.com/br](http://www.vallourec.com/br)

# Vale, crime ou tragédia?

Já se passaram mais de um mês do rompimento da barragem de rejeitos em Brumadinho, evento que causou desespero, tristeza, angústia e raiva nos moradores e envolvidos. A mineradora Vale até o momento segue sendo investigada para que seja descoberto se foi crime ou tragédia. Na sexta-feira, dia 15 de fevereiro, foi a primeira vez que a promotora que investiga as responsabilidades criminais falou e afirmou que o rompimento não foi um acidente, foi um crime. Essa afirmação foi baseada na troca de e-mails e mensagens entre os executivos da Vale e da empresa Tüv Süd onde conclui-se que ambas as empresas sabiam dos problemas nas barragens. No mesmo dia do pronunciamento, uma força-tarefa realizou 14 mandados de busca e apreensão em três estados diferentes, Minas, São Paulo e Rio de Janeiro. Em Belo Horizonte foram presos



Fotos: Mauro Pimentel/AFP

oito funcionários da mineradora, que já foram soltos a pedido do STJ (Superior Tribunal de Justiça) por não apresentarem riscos a investigação. Em São Paulo foram feitas diversas buscas em casas de funcionários e no Rio a sede da Vale foi vasculhada em busca de mais provas.

O crime trouxe ao município diversos problemas que já nos atingem e alguns que irão aparecer

ao longo do tempo. Um deles é a situação do rio Paraopeba que atualmente, segundo o relatório da SOS Mata Atlântica, está morto. No relatório a qualidade da água do rio varia entre ruim e péssima, concentrando uma alta quantidade de metais pesados. Esse é apenas um exemplo do grande prejuízo deixado pela mineradora Vale no município.

Com a constante cobrança

de moradores e atingidos, a empresa assinou na quarta-feira, dia 20 de fevereiro, na 6ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias de Belo Horizonte, um acordo se comprometendo a pagar uma indenização em dinheiro a cada um dos moradores do município no prazo de um ano. O valor a ser pago ao longo dos 12 meses é de um salário mínimo mensal, R\$ 998 reais, para cada adulto brumadinhense, meio salário mínimo, R\$ 499 reais, para cada adolescente e um quarto de salário, R\$249,50, para toda criança que reside em Brumadinho. Ainda não há previsão de quando os atingidos poderão receber e sacar os valores. Os detalhes sobre cadastramento e pagamento do valor ainda estão sendo acertados em reuniões com os responsáveis pelo Ministério Público de Minas Gerais e o Federal, além das defensorias públicas estadual e da União.

## Entrevista com a Secretária de Agricultura de Brumadinho, Andressa Jardim

O Jornal Circuito Notícias realizou uma entrevista, após o crime, com a Secretária Municipal de Agricultura Desenvolvimento Econômico, Pecuária e Abastecimento, Andressa Jardim, para esclarecer as dúvidas que mais afligem a população sobre o futuro do município após o crime da Vale.

Confira a baixo a entrevista na íntegra:

### Entrevista Andressa Jardim



**Circuito:** Como você enxerga a cidade nos próximos anos num parâmetro geral, envolvendo a economia, a agricultura, o meio ambiente, e os moradores?

**Andressa:** O minério de ferro é a principal atividade econômica do município o que corresponde a aproximadamente 80% da arrecadação municipal, seguido pelo comércio, turismo e agricultura. A paralização deste setor irá acarretar numa queda drástica na economia municipal. Assim como aconteceu na crise econômica de 2016 acreditamos que haverá uma grande migração de mão de obra para o setor agrícola e turístico em Brumadinho.

**Circuito:** Brumadinho consegue sobreviver sem a mineração, achando uma outra forma que movimente a economia e gere tantos empregos?

**Andressa:** Novamente teremos

na agricultura familiar a possibilidade de gerar renda de forma sustentável, sem grandes danos ao meio ambiente, sendo geradora não só de emprego, renda e principalmente alimento saudável, visto que cerca de 80% dos produtos da cesta básica provem da agricultura familiar. A citricultura de Brumadinho possui mais de 1154,66 ha plantados sendo cerca 958 ha só de mexerica poncã, ressaltamos que Brumadinho é líder neste produto na CEASA-MG tendo entregue em 2018 a quantidade de 5.669.730 kg o que corresponde a cerca de R\$ 5.329.516,35 comercializado; somando os as outras atividades agrícolas Brumadinho, comercializou em 2018 a quantia de R\$ 17.597.295,79 na CEASA-MG. O comércio local tem que abrir as portas para o turismo visto que Brumadinho sedia o maior museu a céu aberto do mundo que é o Instituto Inhotim, para isso precisamos de infraestrutura na cidade para receber o turista capacitar comerciantes, agricultores e pecuarista para atender este público, pois apesar do dano ambiental ocorrido pela barragem de rejeito, Brumadinho tem um grande potencial para o turismo rural, temos festas típicas como o congado, o Jubileu de Nossa Senhora da Piedade e o Festival Gastronômico em Casa Branca dentre outros.

**Circuito:** O que já está sendo feito na cidade a curto, médio e longo prazo com o intuito de amenizar as consequências da tragédia?

**Andressa:** Fica difícil responder por todos os setores da administração, embora cada pasta esteja se empenhando ao máximo para diminuir os danos não só material mais principalmente humano, o qual será irreparável. Respondendo pela Secretária de agricultura, nós renovamos desde o acontecimento a postura de estar sempre do lado do produtor principalmente nesta situação tão difícil no qual o produtor se encontra literalmente sem chão, sem chão para plantar e colher suas lavouras, sem chão para prosseguir a sua vida, sem chão para olhar para os familiares sem saber o que fazer. A Secretaria

de agricultura iniciou imediatamente junto com a EMATER-MG e o IMA o diagnóstico dos produtores atingidos direta e indiretamente pelos rejeitos de minério, ajudando no fornecimento de água potável, alimentação e medicamento para as pessoas e animais. Mapeamos todas as áreas agrícolas atingidas pela lama e cadastramos cerca de 60 famílias de agricultores, pecuaristas. Com o apoio da Secretaria de Agricultura Estadual recebemos 470 kg de sementes de milho, 180 kg de sementes de feijão, 100 kg de sementes de sorgo e 60 kits de hortaliças que já estão sendo entregues aos agricultores de Brumadinho. Recebemos também de doação da Secretaria de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais através da Secretaria Ana Valentini uma caminhonete ano 2009 para auxiliar nos deslocamentos. Junto ao Ministro da Cidadania, através do Ministro Osmar Terra, que veio a Brumadinho e atendendo ao meu pedido elevou o valor do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA-2019) de R\$ 120.000,00 para R\$ 420.000,00, o que nos possibilitará beneficiar cerca de 100 produtores a mais. Estamos verificando a possibilidade de incluir na compra institucional da Prefeitura o leite tipo C produzido pelos agricultores do município. Já estamos negociando a possibilidade do aumento da nossa patrulha mecanizada que hoje atende cerca de 450 agricultores / ano. Estamos negociando com a VALE a possibilidade de retomar a produção para aproximadamente 30 famílias de agricultores de hortaliças que foram atingidos diretamente pelo rejeito de minério, através secção de terra para os mesmos com todo o aparato produtivo incluindo irrigação e energia elétrica, além do preparo da terra. Pensando mais a frente é notório que um município de 639,40 km² não pode ter um único acesso que liga as áreas produtivas à sede do município, isto ficou claro e evidente neste terrível acidente. E preciso buscar junto ao estado novas vias de acesso, construir a ponte que liga a Maricota a Melo Franco,

terminar o asfalto até a BR-381, junto a ponte sobre o Rio Paraopeba próximo a UPA. É necessário e estamos trabalhando para conseguir verba a fim de implementar projetos como a construção da fábrica de polpa de mexerica, do laticínio, fábrica de ração para gado e unidade de processamento vegetal o qual agrega valor ao produto.

**Circuito:** Os técnicos que estão auxiliando os produtores fizeram uma estimativa de tempo para se ter uma noção completa dos estragos causados que será de 06 meses. O que vocês planejam para esses próximos meses?

**Andressa:** A secretaria está procurando meios de poder resgatar, através das medidas já citadas; a dignidade destas pessoas que tem seu meio de vida ligado a terra, como a inscrição nos Programas Governamentais PRONAF, PAA e PANE, doação de sementes e negociação para aquisição e secção de terras aos produtores atingidos. Manutenção da assistência técnica da Secretaria de Agricultura que junto com a EMATER-MG possui um corpo técnico de 02 veterinários, 01 engenheiros agrônomo, 03 técnicos agrícolas e o apoio do secretariado. Além da patrulha mecanizada que dispõe hoje de tratores agrícolas, implementos agrícolas, retroescavadeira e caminhões para transporte de mercadorias.

**Circuito:** Quais os maiores danos e os acordos fechados até o momento com os produtores?

**Andressa:** A lama de rejeito atingiu uma área de aproximadamente 296 há até a margem do Rio Paraopeba, atingindo cerca de 34,67 ha de plantio de hortaliças, sendo levantado até o momento 61 famílias de agricultores, pecuaristas e pequenos sítiantes que viviam diretamente do rio, com um prejuízo estimado até o momento de R\$ 7.000.000,00. Quanto aos acordos eles estão sendo tratados junto com o ministério público e VALE contanto com o apoio técnico da Secretaria de Agricultura Municipal em parceria com o IMA e EMATER-MG.

## Entrevista com o Secretário de Turismo e Cultura de Brumadinho, Marcos Paulo Amabis

O Jornal Circuito Notícias realizou uma entrevista, após o crime, com o Secretário Municipal de Turismo e Cultura, Marcos Paulo Amabis, para esclarecer as dúvidas que mais afligem a população sobre o futuro do município após o crime da Vale

Confira a baixo a entrevista na íntegra:

### Entrevista Marcos Paulo



**Circuito:** Como você enxerga a cidade nos próximos anos num parâmetro geral, envolvendo a economia, o turismo, o meio ambiente, e os moradores?

**Marcos Paulo:** Estamos um pouco mais de 30 dias após a tragédia do rompimento da barragem da Vale e ainda é cedo para avaliar de forma mais ampla, todos os impactos, desafios e perspectivas do município quanto a sua economia, meio ambiente, turismo, questões sociais entre outros aspectos. No entanto, já estão sendo feitos levantamentos e estudos mais detalhados por diversos órgãos para entender até onde essa tragédia humana, ambiental, econômica e social irá se estender, e com isso construiremos estratégias para superar tais desafios.

**Circuito:** Brumadinho consegue sobreviver sem a mineração, achando uma outra forma que movimente a economia e gere tantos empregos?

**Marcos Paulo:** O setor mineração e sua cadeia de serviços terceirizados sempre tiveram direta-

mente ligado ao desenvolvimento do município ao longo dos anos. Além disso, durante muitos anos foi o setor que mais gerou empregos para Brumadinho. Por ter tamanha importância social e econômica para o município, o setor é visto como um potencial parceiro para fortalecer o setor de turismo, que atualmente ocupa a segunda maior economia do município. Ainda que a arrecadação municipal proveniente da extração mineral é superior ao setor de serviços, o turismo é o setor que mais gera empregos para o município. Atualmente, são aproximadamente 2100 empregos diretos gerados pelo turismo.

**Circuito:** O que já está sendo feito na cidade a curto, médio e longo prazo com o intuito de amenizar as consequências da tragédia?

**Marcos Paulo:** Neste momento, nossos esforços estão concentrados em restabelecer o setor de turismo, que até então estava em constante crescimento, e após o rompimento da barragem, houve um recuo no desempenho do setor,

com muitos cancelamentos de reservas, diminuição do fluxo de turistas e desaquecimento da economia. No entanto, ações de ordem conjuntural, estrutural e socioeconômicas já estão sendo construídas com nossos parceiros.

**Circuito:** O Inhotim é um dos fomentadores do turismo na cidade, como funciona a parceria do museu com a Prefeitura para criar novas válvulas de escape para a economia do município?

**Marcos Paulo:** Considerado nosso maior indutor de turismo, o Inhotim juntamente com a Prefeitura possui um papel fundamental na reconstrução do nosso município. Periodicamente são realizadas, reuniões técnicas de alinhamento para traçar as estratégias que visam restabelecer o setor de turismo e consequentemente fortalecer a economia da região. Também fazem parte desse processo, o Conselho Municipal de Turismo, Circuito Turístico Veredas do Paraopeba e a Associação de Turismo de Brumadinho e Região.

## Câmara de Brumadinho firma parceria com INSS e disponibiliza atendimento ao cidadão

Desde o dia 25 de fevereiro, a Câmara de Brumadinho dispõe ao cidadão auxílio para requerer benefícios previdenciários e assistenciais do INSS. A parceria entre Câmara e INSS está prevista no Acordo de Cooperação Técnica (ACT), assinado entre as partes no dia 15 de fevereiro.

O acordo engloba os serviços de aposentadorias, auxílio-reclusão, pensão por morte, salário maternidade, recurso, revisão, cópia de processo, Certidão de Tempo de Contribuição (CTC) e benefícios assistenciais.

Os servidores do Serviço de Atendimento ao Cidadão - Serac, da Câmara de Brumadinho, foram capacitados pelo INSS para realizarem procedimentos de operacionalização dos pedidos, que incluem protocolo e autenticação de documentos.

A autarquia ainda disponibilizou um novo modelo de atendimento, o INSS Digital. Com esse novo sistema, os processos se tornam eletrônicos, acabando com os processos físicos em papel. No momento do atendimento, o segurado tem a sua documentação digitalizada sem precisar deixar cópia dos documentos, seja no INSS ou na Câmara Municipal. Os processos são ainda transmitidos eletronicamente, podendo ser acompanhados pelo segurado no endereço [inss.gov.br](http://inss.gov.br) (na opção



Fotos: Câmara Municipal de Brumadinho

Consulta de situação de benefício). Os segurados ainda podem utilizar o Meu INSS ([meu.inss.gov.br](http://meu.inss.gov.br)), que está disponível em aplicativo de celulares e na web.

O INSS ainda reforçou o atendimento da Agência local de Brumadinho, disponibilizando servidores do Serviço Social, que começaram a atender comunidades como Córrego do Feijão e Parque da Cachoeira; abriu agenda de perícia médica na Agência local e antecipou o pagamento dos benefícios previdenciários e assistenciais para os segurados do INSS que moram no município de Brumadinho.

O Superintendente Regional do INSS, Senhor Paulo Eduardo Cirino, comentou a importância da parceria entre Câmara e INSS. “Eu vejo muitos ganhos nessa parceria entre Câmara e INSS, e o principal ganho é a garantia de dar uma resposta ao cidadão no curto prazo, ou pelo menos em um prazo justo. As pessoas que buscam o INSS, em sua grande maioria, são pessoas que estão fragilizadas, que perderam seu emprego, buscam a aposentadoria, etc. Nesse contexto, o INSS criou a oportunidade desses acordos de cooperação técnica para dar maior celeridade a esses processos”.

Para o Presidente da Câmara de Brumadinho, Vereador Antônio Sérgio, a parceria é importante para dar mais rapidez aos processos dos cidadãos brumadinhenses. “Esse trabalho entre Câmara e INSS vai auxiliar o cidadão não apenas na entrada de seus pedidos junto ao órgão, mas também na agilidade da tramitação desses processos. Nosso interesse é proporcionar ao cidadão um ponto de apoio e orientação, principalmente nesse momento tão difícil, em que vivemos a terrível tragédia da Vale em Brumadinho”.

O Serviço de Atendimento ao Cidadão – Serac, da Câmara Municipal de Brumadinho funciona na Praça da Paz Carmem de Oliveira Gonçalves, s/nº, no Bairro São Conrado. O horário de atendimento é das 8h às 17horas.

**O INSS está com atendimento exclusivo para as vítimas e familiares do rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão**

**Informações e Orientações:**

**AGÊNCIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL -**  
Rua José da Silva Fernandes, 81 - Lourdes - Brumadinho (MG)  
→ Atendimento - 7h às 15 horas

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO NA CÂMARA MUNICIPAL -**  
Praça da Paz Carmem de Oliveira Gonçalves - São Conrado  
→ Atendimento - 8h às 17 horas

## Situação dos Quilombolas é pauta em reunião na Prefeitura

Na manhã da sexta-feira, dia 22 de fevereiro, o Prefeito de Brumadinho, Nenen da ASA, recebeu em seu gabinete a Deputada Federal Áurea Carolina, a Deputada Estadual Andrea de Jesus, e lideranças e representantes das comunidades quilombolas para tratar de assuntos relacionados à situação das comunidades quilombolas pós crime com a barragem da Vale.

Além de assessores do Prefeito, estiveram presentes Ivone dos Santos Silva da Comunidade de Marinhos, Karina Roberta dos Santos Silva, presidente da Associação dos Remanescentes Quilombolas do Sapé, Adriana Regina Braga Silva representando o Quilombo do Rodrigues e Conselho Municipal de Igualdade Racial, Nanci Ramos de Menezes, irmã das comunidades quilombolas, Marcelo Vilarino e Major Carlos Henrique ambos representando o Ministério Público de Minas Gerais.

Após uma hora de reunião ficou acertada a realização de



Foto: Prefeitura

atendimento psicológico e social imediato para as comunidades quilombolas; ampliação do conjunto de profissionais da área social e da saúde para todo atendimento no município, incluindo o destinado às comunidades quilombolas; disponibilização de telefone volante para as comunidades quilombolas além dos dois utilizados pelas unidades de PSF de São José e Marinhos; fornecimento emergencial de alimentação às famílias residentes nas comunidades quilombolas. Além de se comprometer a averiguar a situação do transporte escolar que atende os quilombolas, ouvir as demandas das comunidades atingidas, até que a ponte de Alberto Flores seja

liberada, o município colocou os motoristas da Secretaria de Saúde que residem nas comunidades, à disposição para atender as necessidades emergenciais de saúde das famílias, inclusive no período noturno e finais de semana mediante contato telefônico com a unidade de urgência.

Os representantes das comunidades quilombolas também exigiram a intermediação junto à Vale para a assistência às famílias dos dois jovens residentes na comunidade de Marinhos desaparecidos no acidente.

Áurea Carolina se comprometeu em enviar à Comissão Externa do Desastre de Brumadinho na Câmara Federal um requerimento para a Presidência da República solicitando repasses emergenciais para a Prefeitura de Brumadinho. Já a deputada Andrea de Jesus se comprometeu de intermediar junto aos demais deputados estaduais reunião com o Governo de Minas sensibilizando para o pagamento imediato dos repasses devidos ao município.



**Para você compartilhar seus melhores cliques, Inforshowfibra.**

**10mb por apenas**

# 79,90

click/marketing | 31 3176-7700

**OU SE PREFERIR, ESCOLHA UM DOS NOSSOS PLANOS ABAIXO E SOLICITE UM ATENDIMENTO.**

	<b>20 Mbps</b>	<b>30 Mbps</b>	<b>40 Mbps</b>	<b>60 Mbps</b>	<b>80 Mbps</b>
	<b>R\$ 89,90</b>	<b>R\$ 99,90</b>	<b>R\$ 109,90</b>	<b>R\$ 119,90</b>	<b>R\$ 139,90</b>

\*Planos sem taxa de ativação e wi-fi grátis. \* Consulte condições.

A InforShow é parceira: Google | NETFLIX | facebook

INTERNET . REDES . SEGURANÇA

@inforshow | /inforshow

**Assine já. Ligue**

## 0800 591 0052





## O crime da Vale em Brumadinho



**Valdir de Castro Oliveira**

**Jornalista,  
Professor e  
Orientador  
Universitário.**

[valdirco@yahoo.com.br](mailto:valdirco@yahoo.com.br)

No dia 25 de fevereiro, este acontecimento completou um mês e a população marcou esta data de forma exemplar neste dia através de manifestações que tiveram início na ponte sob o Rio Paraopeba cujas águas avermelhadas testemunhavam o crime de lesa-humanidade perpetrado pela Vale em Brumadinho afetando indelevelmente a vida de centenas de famílias e o nosso meio ambiente.

Se por um lado, à medida que os corpos de algumas das vítimas vão sendo encontrados traz certo alívio para as suas famílias, por outro lado é indescritível dor dos familiares que continuam buscando esperançosamente o corpo ou os restos mortais dos seus entes queridos vitimados por esta tragédia.

Ao lado das evidentes perdas humanas e ambientais, não se pode deixar de destacar aqui as tíbias tentativas da Vale de indenizar monetariamente os familiares e os agricultores que tiveram suas plantações destruídas pelo rompimento da barragem da Mina do Feijão e de como estas tentativas são risíveis, senão desrespeitosas, porque contabilizam apenas o valor financeiro das atividades cessantes e não a dimensão afetiva que estas atividades representavam para elas. Também não levam em conta de como estas vítimas

se articulavam com a complexa rede produtiva na economia do município cuja ausência será fortemente sentida a médio e longo prazo em forma de desemprego e de desvalorização de muitas propriedades rurais e empreendimentos instalados nas proximidades do trecho por onde passou a lama tóxica da barragem de rejeitos da empresa.

Avaliando estas questões vamos aos poucos compreendendo os contornos desta tragédia que vitimou Brumadinho e, quanto mais ficamos sabendo, mais ficamos revoltados.

Se ontem sabíamos apenas que havia acontecido uma tragédia em Brumadinho, hoje sabemos que o seu principal culpado foi à cobiça e a busca desenfreada pelo lucro empresarial.

E mais, sabemos que este acontecimento se assemelha mais a um crime anunciado do que para um desastre, como chegou a dizer nomear alguns representantes da Vale, pois os sinais de que a barragem do Córrego do Feijão oferecia perigo estão consubstanciados tanto nos relatórios de fiscalização quanto naqueles produzidos pela própria empresa e que, ao que tudo indica foram ignorados.

Remontando aos acontecimentos podemos sem dúvida dizer que foi também uma tragédia anunciada, ou seja, ela aconteceria em um momento ou outro graças a uma conjunção de fatores que norteia a segurança da indústria da mineração, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo.

As causas de tudo isto, no lembra Henri Acselrad, está naquilo que o sociólogo alemão Ulrich Beck (1944-2015) chamou “irresponsabilidade organizada” para expressar de que maneira vem se dando a submissão

sistemática dos poderes públicos a interesses privados fortemente dependentes de tecnologias perigosas e intensivas em espaços de recursos naturais fazendo com que tragédias como esta da Barragem do Córrego do Feijão não possam ser considerados como simples desastres técnicos, mas sim desastres políticos, pois fatos desta natureza colocam em discussão toda a estrutura de regulação dos grandes empreendimentos fazendo ruir a credibilidade dos processos de licenciamento a que são submetidos.

Assinala ainda que a organização desta irresponsabilidade vem crescendo desde a década de 1980 com o desmonte das agências ambientais em nível federal e estadual através do Congresso Nacional e das Assembléias legislativas que convergem para aprovar leis que atendem mais aos interesses da indústria da mineração da sociedade, graças a promiscuidade que mantém com alguns políticos que conformam a chamada Bancada da Lama cujas campanhas eleitorais são financiadas pelas mineradoras, como é o caso do deputado Leonardo Quintão (MG) eleito para a legislatura passada.

Estes deputados são bem atuantes nos assuntos deste setor propondo mudanças em textos que já resultaram em retirada de fiscalização, além de ocuparem cargos chave em comissões influenciando o que passa na Câmara.

Ademais, como nos lembra bem Arister Chimeli (Folha de S. Paulo, 3/2/2019) em diversas regiões do mundo onde recursos naturais geram grandes receitas, tornou-se comum a predominância de instituições fracas de proteção ambiental. Países em que predomina a captura da riqueza nacional por grupos de interesse no lugar

de instituições que promovem ganhos coletivos encontram sérias dificuldades para se desenvolverem. As leis são vagas, têm aprovação lenta, o monitoramento formal e informal é deficiente e a punição por danos é branda ou ineficaz.

A tudo isto se soma a promiscuidade entre fiscalizador e fiscalizado que também concorre para transformar este processo em uma espécie de jogo de compadres. Não é possível conceber que a empresa que atestou a segurança da barragem que se rompeu em Brumadinho às 12h38m do dia 25/01 tenha prestado também serviços de consultoria para a Vale, o que, no mínimo, configuraria conflito de interesses, como denunciou o jornal The Wall Street Journal.

Mas neste momento, o importante é saber se o município e as famílias atingidas pelos rejeitos da barragem da Vale serão respeitados e se os prejuízos ambientais provocados pela empresa irão ensejar uma revisão urgente das normas de licenciamento das barragens fazendo com que critérios muito mais rigorosos sejam adotados, assim como indicadores e normas de monitoramento e fiscalização mais confiáveis. Tudo isto implicará também em preparar melhor os agentes públicos com estruturas e com treinamento adequado compatível com a necessidade e a responsabilidade da tarefa de licenciamento e de fiscalização com base em critérios claros, mas eficazes e que evitem tragédias como as de Mariana e de Brumadinho.

Mas não se trata apenas de simplificar a legislação e os processos fiscalizatórios, como prometeu o presidente Jair Bolsonaro, mas de fazer com eles se tornem capazes de proteger republicanamente tanto a sociedade quanto a natureza.

**Ainda dá tempo de  
começar a estudar  
este semestre.  
Consulte condições  
especiais que a Asa  
preparou pra você.**

[vestibular.faculdadeasa.com.br](http://vestibular.faculdadeasa.com.br)  
(31) 3571-9300

**AINDA DÁ TEMPO DE COMEÇAR  
A ESTUDAR  
ESTE SEMESTRE**



## Como eliminei 19 Kilos em 5 meses



**Lucas Barcelos**

Consultor  
de Moda e  
Personal Stylist

[contato@lucasbarcelos.com.br](mailto:contato@lucasbarcelos.com.br)

Bom, não é nada fácil começar a fazer esta matéria, talvez ela seja um dos mais especiais aqui do blog, pois se trata diretamente de mim, não que os outros não estejam relacionados a minha pessoa, mas este expõem um problema meu, que custei a aceitar e tomar uma posição para solucioná-lo.

Mas vamos lá, eu estava passando por um momento muito complicado no âmbito familiar. Meu pai estava começando a enfrentar um longo e cansativo tratamento de câncer de próstata, então eu comecei a esmorecer minha parte sentimental e encontrei na comida um refúgio para aguentar essa dor e a árdua rotina de tratamento. Os dias foram passando, meu pai, graças a Deus, reagindo bem ao tratamento, mas a minha compulsão pela comida não diminuía. Comia porquê me achava gordo e comia novamente por tristeza de estar nessa situação, beirando os 100 kg.

A cobrança em estar magro se tornava ainda maior pelo fato de que eu trabalho com minha imagem. Perdi várias roupas, deixei de comparecer em vários eventos e, principalmente, me afastei dos meus amigos por vergonha, tristeza e por falta de roupas que me cabiam. Percebi que estava entrando em um quadro

de depressão pela responsabilidade de ajudar meu pai e minha família neste momento difícil e por estar completamente insatisfeito com o meu corpo.

Agora vou entrar na parte em que procurei ajuda com a minha grande amiga e ótima profissional Stefani Rocha. Minha história com a Stefani vem de longa data, me lembro como se fosse hoje o dia que ela me contou que começaria estagiar na clínica do Drº Lucas Penchel, e desde o início nunca duvidei de seu potencial e que seu crescimento seria grandioso. Acompanhei suas lutas diárias e ficava sempre na torcida para que tudo desse certo, dito e feito, ela se tornou referência em nutrição em Belo Horizonte e aqui em nossa cidade, Brumadinho. Comecei em dezembro de 2017 um acompanhamento com o Drº Lucas e com a Stefani onde fiz uma bateria de exames e iniciei o tratamento. Mesmo sem muito foco e determinação em março de 2018 havia conseguido eliminar 10kg, que já foi uma satisfação imensa. Mas, como relatei anteriormente, com a doença do meu pai engordei os 10kg que havia perdido e ganhei mais uns 8kg, totalizando os 99,700kg de insatisfação, frustração e tristeza.

Então procurei uma ajuda, pois não estava aguentando a situação que me encontrava. Através de uma conversa muito sincera e profissional, a Stefani se propôs a me ajudar, novamente, a mudar esse quadro. A partir disso minha rotina se tornou outra, passei por uma nova bateria de exames, traçamos um plano alimentar e comecei a me dedicar mais nas atividades físicas e na minha nova rotina de alimentação. Não foi nada fácil durante esses três meses,

era uma luta diária contra os meus desejos e vontades de comer. Quem me conhece sabe o quanto sou apaixonado por doces, essa parte para mim foi a mais difícil, abrir mão de uma coisa que gosto muito em prol de uma qualidade de vida melhor. Fui me conscientizando e parei de me vitimizar, tomei consciência que não queria ficar na situação que me encontrava, confesso a vocês que a partir daí minha caminhada se tornou um pouco mais leve. Minha rotina não é nada fácil, acordo as 05:00 da manhã para ir à academia, trabalho, família etc.

Durante essa caminhada, para conseguir alcançar esses resultados extraordinários, contei com a ajuda da minha segunda casa, como eu brinco, que é a Academia Ômega na pessoa da Kely, que sempre me recepciona com um forte abraço e palavras inspiradoras, e do meu personal carasco e amigo, Tiago Sales. E assim foram dias e horas de treinos intensos, reclamações diárias rsrsrs, fome e desejos que passei. Quando olho para trás e vejo o resultado que alcancei e satisfação que tenho agora em me olhar no espelho, percebo que tudo valeu a pena. Sei que muitos podem achar que 19kg não é muita coisa, mas para mim foi uma conquista muito grande. Sei, também, que minha caminhada está longe do fim, mas me sinto muito mais perto do meu objetivo, que é estar bem comigo e com o meu corpo.

Quis fazer esta matéria para mostrar a todos vocês, meus leitores, que só depende da gente para alcançar nossos objetivos e que quando estamos cercados de pessoas e profissionais dispostos a nos ajudar, nossa batalha se torna muito mais

fácil. Ah e não pensem que não quebrei a dieta durante esses meses de tratamento, mas como a minha nutricionista sempre diz, o importante é ter equilíbrio e se você saiu da dieta um dia no dia seguinte volte com foco total, pois a vida tem que ser vivida.

Agradeço, primeiramente, a Deus e deixo aqui a minha gratidão à Stefani Rocha, à Academia Ômega, à Studioatsu – Drenagem Linfática/Modeladora/Ventosa, à Academia Acrópole – Crossfit e ao Estúdio de dança Centro Clássico – Ballet Clássico por me ajudarem nesta caminhada. É, também, não poderia de agradecer aos meus seguidores, amigos e familiares que sempre me incentivam a ser cada dia melhor.

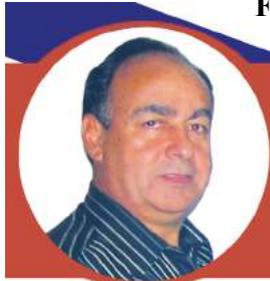
Lembrem-se, podemos ser o



# MINERAL DO BRASIL LTDA

# CÉU DE BRUMADINHO

**Francisco Diniz**



Fundador da MEAM - Empresa Medições Ambientais, com expertise em poluição atmosférica. Autor do livro: Dois Contos de Réis.

Sempre tive um carinho especial com céu de Brumadinho. Confesso-lhes, bairrismo à parte, é um dos céus mais lindos que conheço. Contar infinitos pontos brilhantes de paixões, permanentes ou cadentes é um privilégio desde criança, adolescência e até o momento presente. Nesses últimos dias, acometido de um vazio imenso no peito, tento buscar nele, argumentos para confortar a mim e aos que aqui ficaram fora do alcance de um algoz desastre travestido de barragem. Temos agora um céu com mais estrelas requisitadas por Deus. Partiram e deixaram nossa terra soterrada por um inesquecível rastro de dor. Tento reconsiderar fatos mas não entendo nada. Tudo se embaralha e não há lógica capaz de explicar, mesmo na mais brilhante das mentes ou traduzir em libras ou num indecifrável texto a razão de todo esse desfecho. Busco respostas e não as encontro. No meu coração uma pergunta que não cala: por que tantas vidas se foram de

uma só vez? Qual a mensagem a ser decodificada deixada por esse legado? Como será o nosso jeito de viver e sorrir a partir de agora? Mesmo se fosse uma só vida de um brumadinense, estevava sempre tão próxima como se fora um nosso parente. Ontem ou dias atrás, eu via e cumprimentava uma pessoa que não sabia o nome. Hoje não posso mais sequer desejar-lhe um bom dia. Se eu não a tivesse tratado com um carinho digno dias atrás, teria motivos a mais além do pesar da falta. O nosso último e fortuito encontro não anunciava uma despedida. Acreditamos que viveremos para sempre e sempre ignoramos a importância da vida a cada segundo, minuto ou dia. Nascemos para um dia virar pó, mas não deu tempo. Para muitos a lama chegou antes. Achar culpados ao longo dos tempos é fácil. Salvar os inocentes e desavisados agora, a hora já passou. Saber que houve negligências não há dúvidas. Opta-se pelo mais barato e como reparo, tenta-se indenizar uma vida perdida com valores intangíveis principalmente para os seus familiares. O rio Paraopeba tem cor de sangue e a sua artéria principal carrega a certeza de morte a partir de Brumadinho. Segue sem vida se não mais respira. Cadê o peixe que estava aqui? O meu amigo que morava lá? Casas vazias transbordam dor. O que

nos resta é o resto de um amargo indigesto. Por que aqui ficamos? Temos como missão honrar os sonhos daqueles que partiram. Dividir a dor com seus amigos e familiares. Não podemos deixar que o sabor da morte nos alimente no café da manhã e nas refeições dos nossos sonhos de todos os novos dias. Nada é por acaso e se sofreremos uma das mais dolorosas tragédias sejamos mais resilientes do que a dor, mais fortes do que o desespero, mais solidários em nome do amor. Seremos maiores do que tudo reestruturando pessoas e a cidade desse povo que sempre teve no peito, a nobre grandeza de ser simples. Quanta solidariedade, quantas doações recebidas por pessoas que nunca tiveram Brumadinho em seu mapa e hoje a carregam-na no coração. Quantas mãos estendidas, quantos gestos de grandeza por um povo que a felicidade foi sempre a moeda de troca, nas suas casas, ruas e cantos de versos e prosas. A partir de agora incluiremos alguém mais em nossas preces. Quem partiu deixou um legado e será sempre lembrado. Vamos construir um memorial de Brumadinho em homenagem àqueles que nos deixaram sem se despedirem. Vamos mostrar a força do nosso povo, nossa gratidão aos bombeiros, voluntários, nossos amigos que se prontificaram a nos ajudar sem qualquer restrição.

As manhãs brumadinenses, silenciosas de outrora, agora são acordadas por helicópteros buscando vidas que perdemos. Quando voltam trazem notícias que jamais desejaríamos receber. A noite conto estrelas. Tento homenageá-las num verso reverso de uma crônica. Tento fazer-me feliz. Não perdi as esperanças de levar aos brumadinenses através desse veículo, solidariedade, carinho. Minha oração do dia a dia tem mais uma Ave Maria. É um gesto de carinho especial “in memoriam” aos brumadinenses de feitos ou de fato, que se tornaram estrelas no céu dessa cidade. Fênix ressurgiu das cinzas. Nós ressurgiremos da lama. Esquecer tudo isso não é fácil. Perdemos de muitos, a agradável presença física, mas, nunca os valores deixados por suas existências. O céu da nossa cidade tem mais um monte de estrelas recentes. Foram embora daqui e lá em cima ficaram. Pensamos ser algo fora do tempo. Nada sabemos ou achamos uma resposta a contento. Aqueles que se foram, nos deixaram luzes para nos guiar rumo a novos caminhos com toda lucidez. Seguiremos! Todos, sempre juntos estaremos. Não se separa amor e dor, origem e a inevitável consequência. Não separo das manhãs sem sol, lágrimas de brumas de um coração genuinamente, Brumadinho.

## Associações e Moradores de Brumadinho se reúnem para discutir Impactos, após Rompimento da Barragem da Vale

**Marciano Reis Mariano**



Filósofo, Técnico em Agropecuária e Estudante de Direito.

[marciano.mrm@gmail.com](mailto:marciano.mrm@gmail.com)

Moradores, comerciantes e produtores rurais denunciam abandono por parte das autoridades e da Vale e relatam prejuízos incalculáveis em vários setores, além de serviços essenciais

Um mês depois do rompimento da barragem da Vale, em Córrego do Feijão, em Brumadinho, que matou mais de 300 pessoas, moradores, comerciantes e produtores rurais contabilizam prejuízos e denunciam abandono por parte das autoridades e da Vale S/A. Uma reunião com dezenas de representantes de Associações Comunitárias, comitês regionais e a ONG's, dentre elas a ONG Abrace a Serra da Moeda, foi realizada na manhã deste domingo, 24, na Escola Municipal de Josias José Araújo, em Palhano, interior de Brumadinho.

Três Distritos, sendo eles: Piedade do Paraopeba, Aranha, Suzana e São José do Paraopeba, com mais de 40 comunidades rurais, quilombolas, tradicionais e condomínios ficaram isolados da sede do Município e tiveram serviços essenciais prejudicados, por causa do fechamento da única

estrada que dava acesso ao centro de Brumadinho, por Alberto Flores, que foi encoberta pela lama.

Durante a reunião foram discutidos diversos problemas enfrentados pelos moradores, como, cortes de serviços essenciais na área da saúde e educação, falta de atendimento e suporte aos comerciantes, setor turístico e produtores rurais que estão com dificuldades de escoar a produção, além de acordos judiciais que estão sendo firmados pela justiça com a Vale, sem a participação das entidades representativas e de moradores das comunidades de Brumadinho. Ocorreram denúncias sobre a invasão do movimento MAB – Movimento dos Atingidos por Barragem nas comunidades, colocando-se como representantes das comunidades atingidas, sem ouvir a população local e outras entidades do município, que estão sendo impedidas de participar das negociações e decisões. A reunião contou também com a participação do Deputado Federal André Janones, que está engajado na criação da CPMI de Brumadinho no Congresso Nacional e de assessores do Deputado Estadual Rafael Martins, que vai presidir a Comissão de Minas e Energia da Assembleia de Minas Gerais.

Um documento oficial foi elaborado com diversas reivindicações e será encaminhado ao Ministério Público de Minas Gerais. Entre os pedidos feitos pelas associações comunitárias e

entidades representativas estão, os emergenciais e de curto prazo. Emergenciais: 1) liberação imediata da Estrada de Alberto Flores à Sede do município. 2) implantação de ambulâncias com UTI e DEA, com profissionais capacitados em Aranha, Piedade do Paraopeba, São José do Paraopeba e Suzana. 3) implantação de caixa eletrônico 24h em Aranha, com acompanhamento da Polícia Militar, para facilitar a vida dos produtores e comerciantes. 4) Retomar os horários de ônibus de todas as linhas das comunidades para a Sede. 5). Que as empresas de ônibus coletivo disponibilizem espaços nos ônibus, para que moradores de comunidades mais distantes possam levar alimentos comprados na Sede, já que muitas comunidades distantes não têm comércio próprio.

Curto Prazo: 1) convocação imediata de uma Audiência Pública consultiva e deliberativa, marcada no dia 10 de março, às 9h30, a ser realizada no Distrito de Aranha, para ouvir os moradores das comunidades do interior, também atingidos diretamente pelo crime da Vale; 2) Que na comissão de deliberação e gestão a ser criada pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal e Defensoria Pública, haja representação paritária dos atingidos de Brumadinho, incluindo os produtores rurais, prestadores de serviços, comerciantes e associações locais, com atuação em Brumadinho. 3). Que sejam esclarecidas publicamente as atribuições e critérios de escolha e forma de

prestação de contas das assessorias técnicas, com demonstração de resultados. 4). Que sejam criados mecanismos de fortalecimento das associações comunitárias locais. 5) Que a Vale seja obrigada a apresentar um Plano de Recuperação de áreas degradadas, (PRAD) e um projeto técnico de reconstituição da flora (PTRF), ações imediatas e mediatas estabelecidas em audiência pública. 6). Que sejam estabelecidos planos de recuperação e reconstituição imediata da imagem turística de Brumadinho, com apresentação em audiências públicas para esse fim, ouvindo todo o segmento. 7). Que os órgãos ANM- Agência Nacional de Mineração e Secretaria Estadual de Meio Ambiente SEMAD façam uma auditoria e análises nos documentos e laudos apresentados pela empresa Vallourec, sobre a Barragem Santa Bárbara, localizada em Piedade do Paraopeba e que sejam apresentados os resultados em audiência pública. 8). Que seja instituída a CPMI- Comissão Parlamentar Mista de Inquérito na Câmara dos Deputados, e que esta comissão tenha como integrante o Deputado Federal André Janones, que esteve presente na nossa reunião. 9). Que também sejam criadas CPIs no âmbito municipal e estadual. 10) E que sejam tomadas providências imediatas na reparação de danos aos comerciantes, produtores rurais, prestadores de serviços locais e que seja revisto o raio indenizatório estabelecido pela Vale.

Representantes da Comissão Especial criada

## Tejucana Mineração S.A



# IMPLANTAÇÃO DE ABAFADOR ACÚSTICO

Como maneira de minimizar os impactos causados na comunidade do Tejuco, a Tejucana Mineração implantou um abafador acústico em uma de suas Unidades de Tratamento de Minério (UTM) que fica mais próxima à comunidade. O aparato envolve o dispositivo conhecido como “peneira”, reduzindo significativamente a emissão de ruídos. As vantagens já podem ser sentidas de imediato após sua instalação.



## OBTENÇÃO DE OUTORGA

A Tejucana Mineração comunica que obteve a outorga para dragagem do Córrego Socomini, assoreado por atividades minerárias realizadas no local em décadas passadas. Essa é a etapa inicial para as ações de desassoreamento do córrego e faz parte do plano de ações de recuperação ambiental da empresa.



Gabriel Neves

Estudante de História na Puc Minas

# CIRCUITO ECOTURISMO

## O PASSADO E O PRESENTE DE BRUMADINHO

Os primeiros anos do desenvolvimento de Brumadinho, após a inauguração da Estação ferroviária local, foram de um acelerado progresso. Com apenas dois anos após a sua fundação, no dia 16 de julho de 1919, a cidade recebeu o sistema de abastecimento de energia elétrica com a instalação da primeira usina hidrelétrica da região. O responsável por tal feito foi o Dr. Alberto Belford, que também construiu a primeira e tão conhecida estrada de automóvel, ligando Brumadinho a Bonfim, conseqüentemente, chegando também aos outros municípios próximos. O engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil também foi responsável pela criação de diversas estradas que conectam os

distritos de Brumadinho.

Outro que contribuiu fortemente para o desenvolvimento de Brumadinho, foi o Sr. João Fernandes do Carmo, conhecido como Jota, que era proprietário de várias terras na região central de Brumadinho, e doou diversas delas para serem feitas as principais ruas além de outras muitas construções públicas, sendo a mais importante delas, a edificação do hospital da cidade, que recebeu o seu nome. Posteriormente, o fazendeiro foi prefeito de 1951 a 1955. Hoje há uma exposição em sua homenagem com sua biografia, na Estação de Brumadinho e é aberta a todo público.

No dia 1 de janeiro de 1939, o distrito de Brumadinho transfor-

mou-se efetivamente em Município. Nosso primeiro prefeito, Mário Albergaria dos Santos deu nome as principais ruas da cidade e construiu escolas na maioria dos distritos da cidade, tendo tais trabalhos recebido continuidade pelos prefeitos que vieram após ele. Estes foram, felizmente, alguns dos homens de larga visão, preocupados com os aspectos fundamentais do desenvolvimento de nossa cidade, que nem sempre encontraram situações favoráveis para suas realizações e que são fundamentais na história de Brumadinho.

Hoje, no momento mais difícil da história da nossa cidade, precisamos, assim como esses homens, lutar com unhas e dentes por ela. Que

não cessemos de ajudar as famílias que seguem necessitadas, não só materialmente, mas também mentalmente com amor e afeto, essas pessoas precisam de você. Que não deixemos de reivindicar o que é nosso por direito, não podemos calar a nossa voz e não podemos deixar que Brumadinho caia no esquecimento. Precisamos apoiar o ecoturismo, que revela quão maravilhoso nosso município é, e quem discorda disso não conhece Brumadinho. Por fim, não menos importante, devemos valorizar o comércio local, quem foi que disse que precisamos sair de Brumadinho para comprar tudo?

O futuro de Brumadinho está nas nossas mãos. Que Deus nos abençoe.

Fotos: Visite Brumadinho



### Igreja Nossa Senhora da Conceição

Um símbolo de religiosidade local, a igreja fica localizada na comunidade de remanescentes quilombolas de Marinho. A comunidade é marcada pela hospitalidade, costumes e tradições afrodescendentes.

### Via das Sete Dores

A Vila das Sete Dores é composta por capelas relacionadas as dores de Nossa Senhora. Composta por painéis em forma de mosaico a capela reafirma a fé dos fiéis e de todos que visitam. Fica localizada no centro histórico de Piedade do Paraopeba.



**VALORIZE O ECOTURISMO**

Você empreendedor local fomenta o Ecoturismo de Brumadinho. Vamos juntos nessa caminhada. Entre em contato e anuncie conosco.



Nossa Missão é fazer com que você se sinta em casa.  
(31) 3575 - 3209 ou (31) 99554 - 4190(Whatsapp)

A Pousada, localizada em Casa Branca, Brumadinho, oferece serviços de qualidade, com excelentes preços. Além da hospedagem, existe o serviço de day use e um restaurante com cardápio variado.

**PACOTE FIM DE SEMANA**  
**Suíte Master Sexta & Domingo R\$ 590,00**

- ☉ Banheira com Hidromassagem;
- ☉ Café da manhã;
- ☉ Chá da tarde;
- ☉ Mini bar;
- ☉ Ar condicionado;
- ☉ Colchão Queen size de moliss;
- ☉ TV 40" com assinatura;
- ☉ Secador de Cabelo;
- ☉ Wi-Fi.

(31) 3134-2017

\*Check in de 15h às 22h no quarto e check-out até as 12h do Domingo. \*\*Promoção por tempo limitado.

**VOCÊ EMPREENDEDOR,  
VALORIZE O  
ECOTURISMO**

**Anuncie aqui**

Telefone: (31) 3571-3580

circuiltonoticias@yahoo.com.br

**“Muitas vezes a vida se torna pesada e dura. Por mais difícil que seja a fase que estamos vivendo, por mais pesado que seja o fardo, são nestes momentos que provamos a nossa força e capacidade de superação. Eu amo Brumadinho e acredito que temos potencial Turístico e Agrícola para nos reerguermos! Nós, Brumadinhenses somos unidos e juntos vamos superar com fé em Deus!”**

Andressa Jardim – Secretaria Municipal de Agricultura, Desenvolvimento Econômico, Pecuária e Abastecimento.